

A Aceitação Da Tecnologia Para Lojistas Da Quadra 08 De Sobradinho – DF: Pesquisa descritiva de campo

Giselle Barbosa Gomes Machado
Karolina Braga Buarque De Gusmão
Saulo Nascimento de Souza
Thatianny Valdevino Rodrigues de Castro

RESUMO: Buscando auxiliar na vivência e proporcionar um ambiente de desenvolvimento para alunos de TI, a Fábrica de Software da Faculdade Projeção realizou no dia 08/04/2017 uma pesquisa descritiva de campo. A fábrica de Software tem como objetivo propor soluções de Tecnologia da Informação (TI) tanto para demandas internas como externas da comunidade. Este artigo tem como objetivo principal apresentar o resultado da pesquisa para verificar a aceitação da TI para os lojistas do comércio da Quadra 08 de Sobradinho I – Distrito Federal. Pôde-se notar que, alguns comerciantes ainda possuem resistência à tecnologia e, outros, afirmam que a TI possui altos custos. Muitos ainda preferem utilizar o Excel ou notas no papel. Porém, grande parte dos comerciantes já estavam se adaptando à tecnologia e já utilizavam sistemas, alguns pagos e outros próprios e mostraram-se satisfeitos.

Palavras-chave: Pesquisa; Campo; Descritiva; Tecnologia da Informação; Comércio; Sobradinho.

1. INTRODUÇÃO

O termo Fábrica de Software é estudado desde a década de 1960 com o intuito de desenvolver um modelo que minimiza-se os custos e aumentasse a qualidade e produtividade na elaboração de produtos de software.

Para Fernandes (2011), fábrica de software é um processo estruturado, controlado e melhorado de forma contínua, considerando abordagens de engenharia industrial, orientado para o atendimento a múltiplas demandas de natureza e escopo distintas, visando à geração de produtos de software, conforme os requerimentos documentados dos usuários e/ou cliente, da forma mais produtiva e econômica possível.

A fábrica de Software da Faculdade Projeção tem como objetivo propor soluções de Tecnologia da Informação (TI) tanto para demandas internas como externas da comunidade, ela propicia ao aluno vivenciar um ambiente de desenvolvimento dentro dos moldes do mercado de TI, sob supervisão de um professor orientador com larga experiência.

Sendo assim, é fundamental que os alunos identifiquem a visão dos comerciantes sobre a importância dos softwares como ferramenta de gestão, pois assim os alunos terão uma perspectiva realista de como o mercado funciona, como poderão desenvolver soluções tecnológicas e inserir-se no mercado de trabalho.

Já o estudo Mercado Brasileiro de Software e Serviços 2016, produzido pela Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) em parceria com a IDC (*International Data Corporation*), apontou que o Mercado de TI no Brasil em 2015, incluindo hardware, software e serviços, aumentou 9,2% movimentando US\$ 60 bilhões, contra os 5,6% da média global de crescimento que somaram US\$ 2,2 trilhões. Com esse resultado, o Brasil permanece na lista dos países que apresentaram maior crescimento setorial, mantendo a 7ª posição no ranking mundial de investimentos em TI.

Este artigo tem como objetivo principal apresentar o resultado da pesquisa para verificar a aceitação da TI, realizada pela Fábrica de Software da Faculdade Projeção Sobradinho, no comércio da Quadra 08 em Sobradinho, Distrito Federal. Nele são apresentados os principais pontos sobre o uso da tecnologia da informação e sua importância para os lojistas entrevistados de empresas deste comércio. Procura entender a importância da utilização de um software para a gestão das lojas e os principais entraves dos comerciantes na escolha e no uso de tecnologias para auxiliar a gestão dos processos corporativos e a tomada de decisões. As principais contribuições são:

- Análise do resultado da pesquisa (Seção 3);
- Identificação de dificuldades e limitações (Seção 4);
- Considerações finais (Seção 5).

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 CARACTERÍSTICAS

Baseando-se nos conceitos de Vergana (2000), esta pesquisa tem quanto aos fins um trabalho descritivo, pois expõe características específicas de lojistas da Quadra 08 de Sobradinho – DF. Como meio é classificada como pesquisa de campo, por incluir entrevistas e aplicação de questionário, sendo uma investigação empírica realizada no local que dispõe de elementos para explicar o uso, bem como, as vantagens e desvantagens da tecnologia na gestão dos processos das lojas.

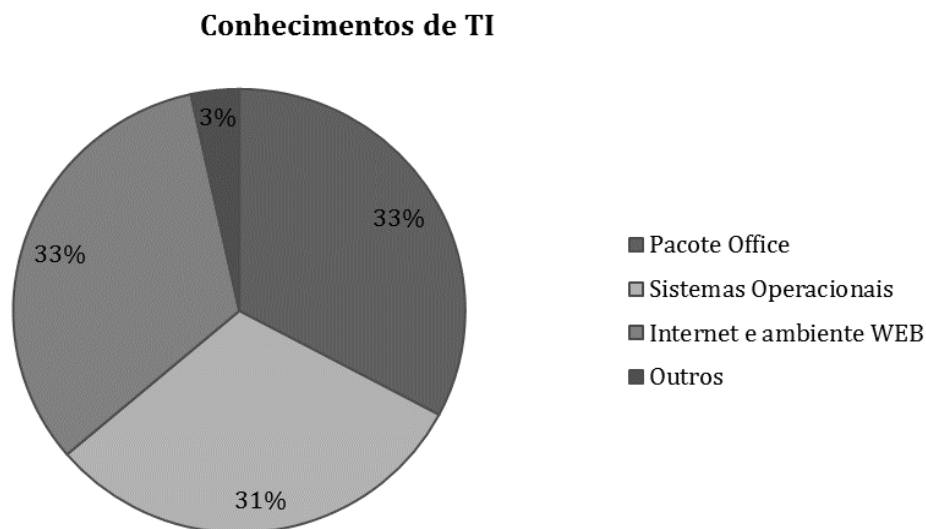
2.2 ASPECTOS OPERACIONAIS

No dia 08/04/2017, a equipe de 10 alunos da Fábrica de Software da Faculdade Projeção de Sobradinho – DF composta por estudantes dos cursos de Sistema de Informação (SI) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) com a orientação da Professora Giselle Barbosa Gomes Machado, realizou uma pesquisa descritiva de campo visando identificar:

- O perfil dos comerciantes: ramo de atuação, tempo no mercado, quais conhecimentos na área de TI;
- Como é feita a gestão da loja, quais dispositivos são utilizados, quantas horas gastas com esses dispositivos, o nível de satisfação e usabilidade do sistema, e quais recursos gostaria de acrescentar ao sistema;
- A disponibilidade em utilizar um sistema; aceitação a novas tecnologias;
- A importância da TI para o gerenciamento das lojas.

Foram visitados em média 60 estabelecimentos onde somente 42 dispuseram-se a responder o questionário, obtendo 70% de satisfação com estes estabelecimentos entrevistados.

Figura 01 - Conhecimentos na área de TI.



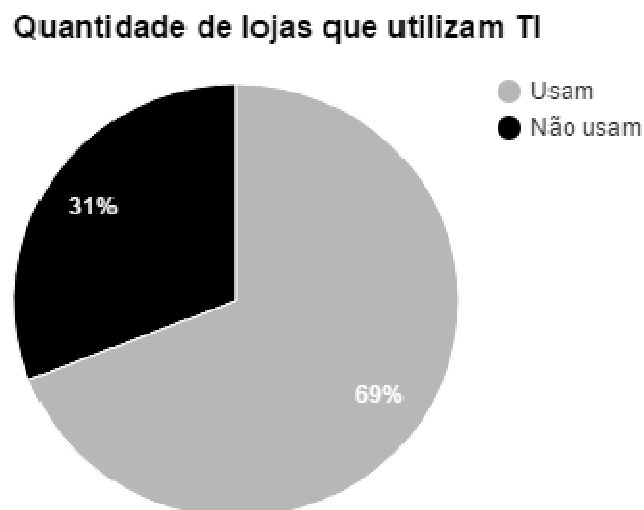
2.3 PERFIS ENTREVISTADOS

O ramo das lojas que participaram da entrevista são: alimentício, vestuário, beleza e perfumaria, fotografia, relojoaria, papelaria, informática e acessórios, acessórios militar. A maioria dos comerciantes estão a menos de 5 anos no mercado totalizando 77% do total. Já os 15 lojistas mais antigos estão no mercado entre 5 e 25 anos. Na Figura 01, cerca de 30% tem conhecimentos na área de TI e sabem utilizar pacote offices, sistemas operacionais, internet e ambiente web.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na Figura 02 é possível notar que dos 42 lojistas 69% utilizam alguma ferramenta de TI para gerenciar as lojas. Dentre os dispositivos utilizados, o mais utilizado foi o computador desktop. Dos 42 pesquisados, 22 ainda utilizam PCs. E 21 utilizam smartphones para gerenciar as lojas.

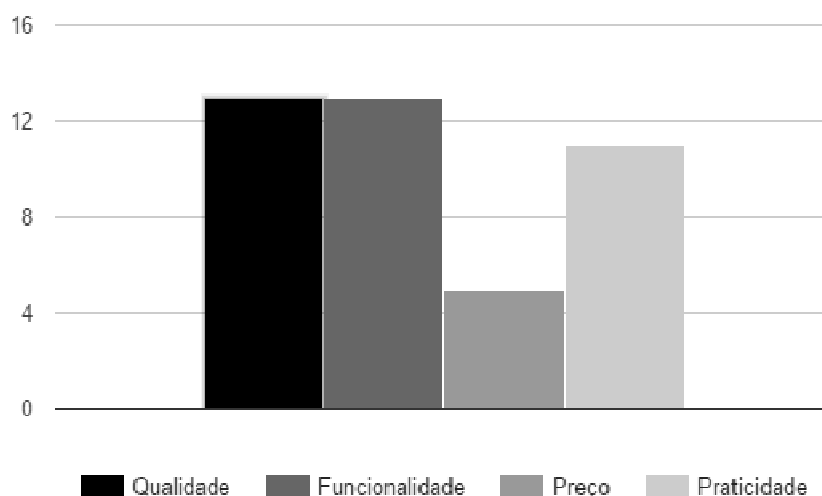
Figura 02 - Quantidade de lojas que utilizam TI.



Dos comerciantes que possuem um sistema, o nível de satisfação é de 55% com as funcionalidades que eles têm, as pessoas que utilizam estes dispositivos não tem 100% de satisfação, havendo espaço para evolução de sistemas.

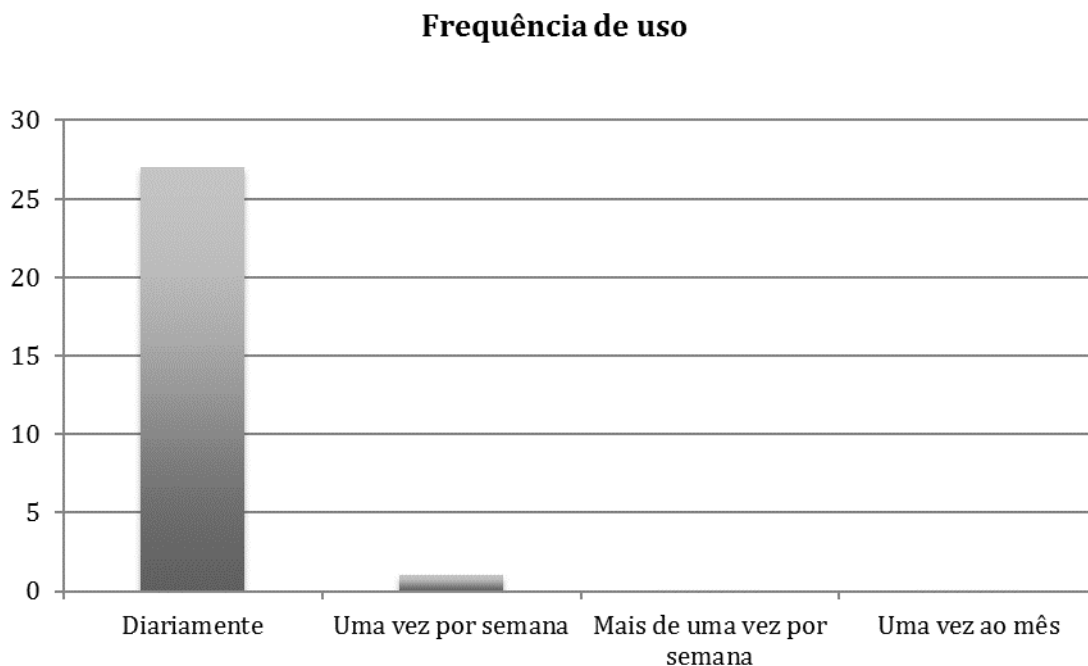
Como ilustra a Figura 03, 88% dos comerciantes priorizam a qualidade, as funcionalidades e a praticidade de um sistema. Apenas 11% enumeram o preço como principal característica na escolha de um software.

Figura 03 - Ordem de Importância na escolha de software



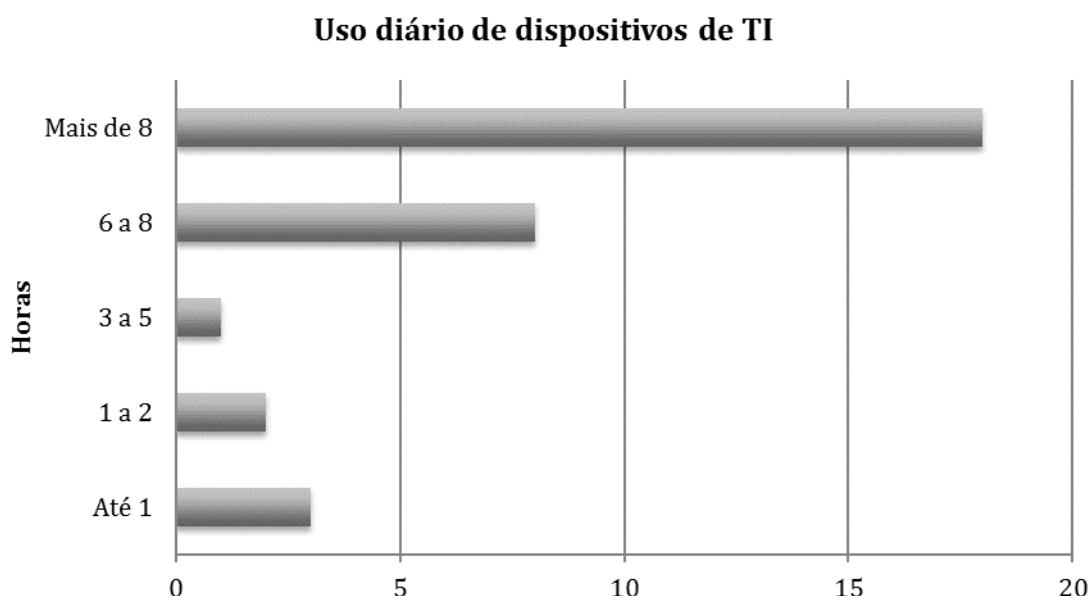
É possível perceber que a satisfação com os sistemas utilizados é proveniente da falta de recursos para gestão da loja, pois no quesito usabilidade das 29 lojas que possuem sistemas, 27 estão satisfeitas. Já nos recursos para a gestão das atividades diárias são requeridos: controle de estoque, controle financeiro, emissão de nota fiscal, gestão de clientes, entre outros.

Figura 04 - Frequência que o sistema é utilizado.



Como ilustra a Figura 04, 27 lojistas utilizam o sistema diariamente para gerenciar as lojas, apenas 1 lojista utiliza o sistema uma vez por semana. Já Figura 05 mostra que 52% dos lojistas gastam mais de 8 horas utilizando algum dispositivo móvel, e 25% gastam em média 6 a 8 horas por dia.

Figura 05 – Quantidade de horas diárias utilizadas com os dispositivos.



Das pessoas que não utilizam um sistema (Figura 01), foi perguntado se elas gostariam de ter um software para gestão. Dos 50% que gostariam de utilizar a TI, a preferência de 71% deles é para o uso de software para desktop. Surpreendentemente notou-se que 100% não tem interesse em utilizar tecnologia para auxiliar nas atividades diárias da empresa.

4. DIFICULDADES E LIMITAÇÕES

O questionário foi aplicado aos comerciantes com o objetivo de fazer um levantamento das tecnologias utilizadas no gerenciamento das lojas. Para alguns dos participantes da Fábrica foi uma experiência nova, divertida, para outros foi algo normal, tranquilo. Alguns comerciantes se dispuseram a responder, outros ficaram desconfiados quanto ao intuito das perguntas, e outros foram um tanto grosseiros com os alunos e mostraram desinteresse em receber o resultado da pesquisa.

Ao término da pesquisa, os alunos relataram as experiências. Foi relatado por um dos participantes que: “Particularmente, foi uma situação empolgante e bem dinâmica, pois as pessoas nos trataram bem, mesmo que às vezes desconfiadas do objetivo da pesquisa”. Outro participante descreveu: “Talvez para alguns a tecnologia é muito presente, em casa, na faculdade, no trabalho, todo tempo, em celular, computador, tablet, mas para outros ainda é uma realidade distante”. Uma senhora de aproximadamente 50 anos de idade disse que: “Acho que nem é tão necessário usar a tecnologia, esses sistemas geram mais perda de tempo”.

No artigo de Santos (2016), ele defende a necessidade de criar maior usabilidade para pessoas que ainda não estão adaptadas ao uso diário de recursos tecnológicos. Ele cita o crescimento da população idosa, segundo dados do IBGE, e

diz: “Devemos criar tecnologias que possam com interfaces apropriadas resolver problemas que a população idosa possa encontrar.”

Pôde-se notar que, alguns comerciantes com mais tempo no mercado tinham grande resistência às tecnologias e achavam que utilizar um sistema para o gerenciamento era perda de tempo e que daria muito mais trabalho cadastrar os produtos. Para outros, é um investimento caro. Muitos ainda preferem utilizar o Excel ou notas no papel. Porém, grande parte dos comerciantes já estavam se adaptando à tecnologia e já utilizavam sistemas, alguns pagos e outros próprios e mostraram-se satisfeitos. A atividade foi uma experiência nova, construtiva e proveitosa para a maioria dos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do cenário ser otimista e o setor demonstrar crescimento pôde-se perceber uma resistência dos comerciantes em automatizar os seus negócios, estes acreditam que essa é uma tarefa muito dispendiosa. Em contrapartida, a maioria dos comerciantes reconhecem a importância da TI no gerenciamento dos negócios e gostariam de aperfeiçoar as funcionalidades do sistema utilizado.

Por meio da Fábrica de Software os alunos puderam vivenciar na prática a visão de possíveis futuros clientes, fazer levantamento de requisitos e notar a importância da pesquisa do questionário para a construção de software.

REFERÊNCIAS

ABESSOFTWARE, Mercado Brasileiro de Software - Panorama e Tendências Estudo 2016 - Dados de 2015. Disponível em: <<http://www.abessoftware.com.br/dados-do-setor/estudo-2016--dados-2015>>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; TEIXEIRA, Descartes de Souza. *Fábrica de software: implantação e gestão de operações*. São Paulo: Atlas, 2011.

PRESSMAN, Roger S. *Engenharia de Software*. 8ª Edição. Editora McGrawHill: Porto Alegre, 2016.

SANTOS, Dailan Bueno; FEITOSA, Emerson Torres; SILVA, Rogério de Oliveira. *O uso de Tecnologias pela População Idosa Brasileira*. V. 7, N. 2 (2016): TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO. ISSN: 2178-6267.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2000.

APÊNDICE

Fábrica de Software Faculdade Projeção – Noturno

Nome: _____

Sexo: ()F ()M Idade: _____

Endereço da loja: _____

E-mail: _____

Responsável pela loja: _____

***1. Qual dos seguintes dispositivos você possui ou utiliza?**

- () Telefone celular ou Smartfone
() Um laptop ou notebook
() Um tablet
() Computador
() Outros. Especifique: _____

***2. Em geral, se você possui um sistema em sua empresa, você está satisfeito com ele?**

- () Sim
() Não

Se não, o que mudaria?

***3. Classifique em ordem de importância na escolha de um software ou sistema para sua empresa? Avalie de um 1 a 5**

Qualidade: _____

Preço: _____

Praticidade:

Funcionalidade:_____

***4. Com que frequência você usa o sistema?**

- () Diariamente
() Mais de 1 vez por semana
() 1 vez por semana
() 1 vez por mês ou mais

***5. Caso não utilize nenhum sistema, estaria disposto a utilizar algum?**

(☐) Sim (☐) Não

Se sim, como gostaria que ele fosse?

(☐) Mobile (☐) Web (☐) Software

***6. Quantas horas por dia você gasta utilizando seu dispositivo móvel (tablet, celular, notebook, etc.)?**

(☐) Mais de 8

(☐) 6-8

(☐) 3-5

(☐) 1-2

(☐) Menos de uma hora por dia

***7. Quais os seus conhecimentos na área de tecnologia da informação?**

(☐) Sistemas Operacionais

(☐) Pacote Office

(☐) Internet e ambiente web

(☐) Outros: _____

***8. Há quanto tempo sua empresa está no mercado?**

(☐) 1 ano (☐) 2 anos (☐) 3 anos (☐) 4 anos (☐) 5 anos (☐) Outros: _____

***9. Qual o ramo de atuação da loja?**

(☐) Alimentício

(☐) Vestuário

(☐) Calçados

(☐) TI

(☐) Almoxarifado

(☐)

(☐) Outros: _____

***10. Utiliza algum sistema para gerenciar a loja?**

(☐) Sim (☐) Não

Se sim, qual?

(☐) Sistema próprio

(☐) Planilhas excel

(☐) Sistema pago

(☐) Whatsapp

(☐) Outros: _____

***11. Você acha que seu sistema é fácil de ser usado?**

(☐) Sim (☐) Não.

Justifique _____

***12. Quais recursos gostaria que o sistema tivesse para o gerenciamento da sua loja?**

- () Controle financeiro () Controle de estoque () Emissão de NFe
() Cadastro Clientes () Relatórios () Serviços
() Outros: _____